



Emprego em JF: crescimento tímido

• Mesmo com número positivo, índices da cidade ficarão abaixo dos registrados em Minas e no Brasil

O crescimento da empregabilidade em Juiz de Fora no ano de 2010 segue tímido. Depois de apresentar alta de 0,10% no saldo do número de postos de trabalho criados em janeiro, em fevereiro o crescimento foi de 0,24% - 280 novas vagas preenchidas -, totalizando 0,34% de aumento nas carteiras assinadas nos dois primeiros meses do ano. Os números locais estão distantes dos registrados em Minas Gerais e no Brasil, que em fevereiro tiveram crescimento de 0,78% e 0,63%, respectivamente. No acumulado dos primeiros 60 dias de

2010, Minas teve crescimento de 1,37% no número de trabalhadores que tiveram sua carteira assinada, enquanto que no Brasil a alta foi de 1,18%.

O saldo positivo da empregabilidade juiz-forana em fevereiro se deve, principalmente, ao desempenho da indústria de transformação, que abriu 206 novos postos de trabalho. O setor de serviços, com 149 novas carteiras assinadas, também influenciou positivamente, enquanto que o comércio segue como o vilão de 2010: teve saldo de 175 demissões em fevereiro e de 350 demissões em janeiro. No acumulado do ano, já são 525 postos de trabalho fechados pelo setor na cidade.

Em Minas, foram abertos 27.503 empregos no segundo mês do ano. Assim como em Juiz de Fora, foi a indústria de transformação que puxou a empregabilidade no Estado, apresentando sal-

do de 10.284 novas carteiras assinadas. O setor de serviços foi o segundo com melhor desempenho em âmbito estadual, com 8.601 postos de emprego criados. A curiosidade dos dados da empregabilidade mineira fica por conta do fato dos oito setores pesquisados apresentarem saldo positivo.

Em todo país, o resultado encontrado após a soma de admissões e desligamentos mostrou que 209.425 empregos foram criados. Mas, em âmbito nacional, é o setor de serviços quem lidera o ranking da empregabilidade em fevereiro, com saldo de 85.607 admissões. Em segundo lugar está a indústria de transformação, que empregou 63.024 novos funcionários. A construção civil, com saldo de 34.735 empregos, aparece em seguida. Assim como em Minas, todos os setores pesquisados apresentaram números positivos em fevereiro.

Dupla assalta dois taxistas

Um rapaz, de 18 anos, e um adolescente, de 16, foram pegos pela Polícia Militar (PM), ontem, depois de assaltarem dois taxistas em menos de uma hora. Na primeira ocorrência, um taxista, de 40 anos, pegou a dupla no Alto dos Passos, conduzindo-a para o Ipiranga. Ao chegar na Rua Licínio Pereira, o menor sacou uma arma e anunciou o assalto, levando R\$ 125 e celular do motorista. Em seguida, os dois fugiram.

Cerca de 40 minutos depois, a polícia registrou o segundo roubo. Dessa vez, os autores pegaram um táxi no Centro e foram até o Bairro Cruzeiro do Sul, onde anunciaram o assalto e renderam o motorista, de 62 anos. Eles levaram R\$ 110 e a frente do aparelho de CD do veículo. Ao ser acionada, a PM fez rastreamento na área e encontrou a dupla com o material roubado e um revólver calibre 22. Depois de prestarem depoimento na Delegacia de Santa Terezinha, o rapaz foi preso em flagrante e o adolescente encaminhado para a Vara da Infância e Juventude.

Nem carrinho de catador escapa de ladrão

Um homem, de 36 anos, foi preso, na manhã de ontem, após roubar um carrinho de catar papel e ferramentas de uma obra. Ele foi abordado pelo proprietário do carrinho enquanto passava pela Avenida Rui Barbosa, no Santa Terezinha, e este acionou a Polícia Militar (PM). O autor alegou ter pego o material emprestado para transportar um botijão de gás até a sua casa. Mas o proprietário desmentiu a versão, contando que deixou o transporte encostado para catar papel e, quando voltou, não o encontrou mais.

Ainda, de acordo com informações da PM, dentro do carrinho estavam ferramentas, as quais o autor não soube informar a procedência. No entanto, os militares constataram que o material havia sido furtado de uma obra na antiga estação do Mariano Procópio. Depois de prestar depoimento na Polícia Civil, o acusado teve o flagrante ratificado.

Páscoa: comércio espera aumento de 20% nas vendas

• Lojas apostam na diversificação e nas promoções para atrair os consumidores

Thiago Tavares

thiago.stephan@jfhoje.com.br

Não são só as crianças que aguardam ansiosamente a chegada do "Coelhinho da Páscoa". A data é considerada uma das principais do comércio, que vê no simpático animal a possibilidade de lucros adocicados. Segundo dados da Associação Brasileira de Chocolate, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab), o comércio nacional deve apresentar crescimento de 7% nas vendas de produtos relacionados com a Páscoa, que será celebrada no dia 4 de abril. Em Juiz de Fora, o crescimento deve ser ainda maior, conforme estima o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/JF), Vandir Domingos.

— Como muitas lojas vendem ovos de Páscoa na cidade, desde comércios especializados em chocolate até grandes redes de supermercados, nossa expectativa é que o crescimento do setor chegue a 20%. O momento econômico que o País vive é muito bom. Hoje, além dos chocolates serem mais trabalhados, há a possibilidade de parcelamento das compras. Percebemos que a cada ano as pessoas estão dando mais chocolate de presente na Páscoa — acredita Domingos, ressaltando ainda que todo o comércio deve se beneficiar com aquecimento das vendas no período.

VARIEDADE E ESTRATÉGIA

Os presentes de chocolate têm preços variados, de acordo com o bolso do cliente. Na Cacau Show, rede que possui quatro lojas na cidade, é possível comprar um cartão de chocolate, de 40g, com a mensagem "Feliz Páscoa", por R\$ 4,20. O ovo mais barato, de 45g, sai por R\$ 4,90. O de 800g custa R\$ 48,90. E, para os mais exagerados, existe o ovo

de Páscoa de 3kg, que custa R\$ 199. Além disso, a rede de lojas adotou uma estratégia que está mexendo com a cabeça dos "chocolatras". Quem faz compras superiores a R\$ 60 recebe um cupom para concorrer ao sorteio de um ovo de 6kg.

— Nosso objetivo com essa promoção é aumentar as vendas, já que as pessoas acabam completando o valor da compra para concorrer ao grande ovo — comentou a gerente das lojas em Juiz de Fora, Lúcia Rocha Barbosa, relatando ainda que precisou contratar mais 10 funcionários temporários para atender à demanda do período.

FACILIDADE

Quem está sem tempo para procurar os ovos em lojas especializadas, tem a opção de comprá-los em supermercados, que a cada ano têm investido mais na venda de chocolate e seus derivados durante os dias que antecedem a Páscoa. Tanto que a rede de supermercados Bahamas comprou, neste ano, 182 mil unidades de ovos, 37 mil a mais do que o



JOÃO SCHUBERT

• Nas lojas, há opções para todos os gostos e bolsos

número de vendas do ano passado, quando foram comercializadas 145 mil unidades. Segundo o gerente de Marketing do Bahamas, Nelson Júnior, não faltam opções para os clientes. — Temos ovos a partir de R\$ 4,79, com 60g. Os valores dependem muito do tamanho e do tipo do produto. O que mais vende é o número 15, que varia de 180g a 220g, dependendo do fabricante. O valor de ovos deste tamanho vai de R\$ 15 a

R\$ 18 — informou o gerente.

Ainda segundo Nelson Júnior, a rede não fez nenhuma contratação específica para o período. No entanto, as empresas fabricantes dos ovos de Páscoa contratam promotores de venda. Com isso, ele estima que cerca de 180 pessoas estejam trabalhando especificamente com a venda de ovos de chocolate nos supermercados da rede.